



INTERVENÇÃO TRANSDISCIPLINAR PARA A PARTICIPAÇÃO ATIVA NO MANEJO DO INTESTINO DE UMA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NEUROLÓGICA

GIRLAINE GOMES DE MELO; MARINA LINO DA SILVA; KEVEN ANDERSON DE OLIVEIRA ARAÚJO; BRENDA DA SILVA BRITO

Introdução: A criança com acometimento neurológico pode apresentar comprometimentos nas habilidades motoras, alterações sensoriais, déficits de comunicação, linguagem e alterações no padrão miccional e evacuatório. **Objetivo:** Relatar os efeitos da intervenção transdisciplinar na participação ativa da criança com deficiência, no manejo do intestino. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso de uma criança, que participou de um protocolo de reabilitação transdisciplinar no manejo do intestino, aprovado pelo comitê de ética (CAAE-74512023.8.0000.0129), realizado no Núcleo de Reabilitação Infantil, NeuroAmar, Natal/RN. **Resultados:** Criança, 4 anos e 5 meses de idade, diagnóstico clínico de Fenda labial com fenda palatina (CID, S: CID-10-037), Outras malformações congênitas do cérebro (CID-10- 204), Retardo do desenvolvimento fisiológico normal (CID-10-R62), Epilepsia e síndromes epiléticas sintomáticas definidas por sua localização (focal) e (parcial) com crises parciais complexas (CID-10-G40.2) e Paralisia cerebral (CID-10 G 80). A queixa principal da mãe da criança foi a ausência de comunicação do desejo de evacuar e poder ser levado ao vaso sanitário. A criança não apresenta alteração na função intestinal, no entanto, se alimenta via sonda de gastrostomia, se comunica de forma alternativa por meio do sistema de comunicação alternativa e aumentativa (PODD12), como também, apresenta acometimento motor global que interfere diretamente em suas habilidade motoras e funcionais. A intervenção transdisciplinar foi realizada por quatro horas seguidas diariamente no período de 3 meses, a fisioterapia teve como objetivo, melhorar a permanência em sedestação com bom controle de tronco, no setting da Terapia Ocupacional foi trabalhado a função manual e as percepções sensoriais, no setting da Fonoaudiologia, a comunicação do desejo evacuatório. Após a intervenção, a criança passou a relatar suas percepções sobre a evacuação por meio do PODD12, e a levantar os braços para sinalizar o desejo de evacuar, dessa forma podendo ser levado ao vaso sanitário. **Conclusão:** No caso relatado, fica evidente o efeito positivo da intervenção transdisciplinar para a participação ativa da criança com deficiência no manejo do intestino, e o ganho de capacidade e participação. No entanto, foi visto a falta de um instrumento específico de avaliação para mensurar a evolução diária e longitudinal da criança.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil, Modos de intervenção, Evacuação, Independência funcional, Qualidade de vida.